



**CONSULTAS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS EM ASSISTÊNCIA BÁSICA NO
INTERCÂMBIO ESTUDANTIL INTERNACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
NURSING CONSULTATIONS FOR THE ELDERLY IN PRIMARY CARE IN INTERNATIONAL
STUDENT EXCHANGE: EXPERIENCE REPORT**

**CONSULTAS DE ENFERMERÍA A LOS ANCIANOS EN ASISTENCIA BÁSICA EN EL INTERCAMBIO
ESTUDIANTIL INTERNACIONAL: RELATO DE EXPERIENCIA**

*Bruna Silva Leite¹, Willian Alves dos Santos², Geilsa Soraia Cavalcanti Valente³, Alessandra Conceição Leite
Funchal Camacho⁴, Patrícia dos Santos Claro Fuly⁵*

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência discente sobre as consultas de enfermagem à população idosa durante o intercâmbio estudantil internacional. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado com base nas consultas de Enfermagem executadas no estágio discente no Ensino Clínico na área opcional do idoso da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra durante intercâmbio estudantil internacional em Portugal. **Resultados:** a experiência vivida na realização das consultas de enfermagem possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e o desenvolvimento de competências voltadas à enfermagem do idoso, bem como melhoria da qualidade da assistência em saúde à população em foco. **Conclusão:** as consultas de enfermagem foram de grande importância, tanto para a melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos quanto para os acadêmicos envolvidos, já que favoreceu o desenvolvimento do saber crítico-reflexivo sobre a profissão. **Descritores:** Assistência de Enfermagem; Saúde do Idoso; Intercâmbio Educacional Internacional; Estudantes de Enfermagem; Ensino.

ABSTRACT

Objective: to describe the student experience on nursing visits to the elderly population during the international student exchange. **Method:** a descriptive study, of experience report type, conducted based on nursing consultations performed in the student internship in Clinical Teaching in the optional area of the elderly of Coimbra Nursing School during international student exchange in Portugal. **Results:** the experience in performing nursing consultations enabled the acquisition of new knowledge and the development of skills focused on elderly nursing, as well as the improvement of the quality of health care to the targeted population. **Conclusion:** nursing consultations were of great importance, both to improve the quality of life of the assisted elderly and for the academics involved, since it favored the development of critical and reflective knowledge about the profession. **Descriptors:** Nursing Care; Elderly Health; International Educational Exchange; Nursing Students; Teaching.

RESUMEN

Objetivo: describir la experiencia discente sobre las consultas de enfermería a la población anciana durante el intercambio estudiantil internacional. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, realizado con base en las consultas de Enfermería ejecutadas en la pasantía discente en la Enseñanza Clínica en el área opcional del anciano de la Escuela Superior de Enfermería de Coimbra durante intercambio estudiantil internacional en Portugal. **Resultados:** la experiencia vivida en la realización de las consultas de enfermería posibilitó la adquisición de nuevos conocimientos y el desarrollo de competencias dirigidas a la enfermería del anciano, así como mejoría de la calidad de la asistencia en salud a la población en foco. **Conclusión:** las consultas de enfermería fueron de grande importancia, tanto para la mejoría de la calidad de vida de los ancianos atendidos como para los académicos envueltos, ya que favoreció el desarrollo del saber crítico-reflexivo sobre la profesión. **Descriptor:** Atención de Enfermería; Salud del Anciano; Intercambio Internacional de la Educación; Estudiantes de Enfermería; Enseñanza.

^{1,2}Enfermeiros, Mestrandos, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mails: bruna.silvaleite@gmail.com; willian.allves@hotmail.com;

³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Niterói (RJ), Brasil. E-mail: geilsavalente@yahoo.com.br;

⁴Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: cicacamacho@gmail.com;

⁵Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico - Cirúrgica, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: claropatricia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O intercâmbio estudantil apresenta importante valor cultural e de conhecimento no âmbito do ensino e pesquisa desde os tempos passados. Partindo do contexto histórico, durante o século XVIII, o até então conhecido como *Grand Tour* impulsionou a busca pelo conhecimento de novas culturas, principalmente devido à aceleração no desenvolvimento Europeu visando ao aprimoramento pessoal.¹

Testemunha-se, nos dias de hoje, uma era de estabelecimento de parcerias entre os países, em que indivíduos de diferentes nacionalidades atuam em cooperação em prol de empresas e empreendimentos, o que traz benefícios monetários às partes envolvidas. Dentre tais, pode-se mencionar as Instituições Universitárias que vêm aprimorando a consciência de que o Intercâmbio Acadêmico promove um crescimento ao estudante.²

Essa interação e acordos entre instituições tem sido responsável pela valorização à qualidade da instituição, uma vez que se vive em um mundo com fronteiras flexíveis. O trânsito de ideias e valores, pessoas, bens e informação circulam rapidamente gerando implicações consideráveis no ensino superior sobre qualidade, formas de aprendizado, pesquisa e produção de conhecimento, acesso, propriedade intelectual, diversidade e financiamento. Os acordos entre instituições geram a mobilidade de professores e alunos contribuindo positivamente com a cooperação acadêmica e resultando em benefícios para as diversas áreas da ciência.²

Nesse âmbito, pode-se destacar a Enfermagem, que se conceitua por ser uma profissão direcionada na melhoria da assistência em saúde, na busca de conhecimentos que atuem como ferramenta na sistematização e organização de sua prática e do seu processo de cuidar. Esse fato tem favorecido o exercício do cuidado, fundamentado não somente na dimensão biológica do ser humano, como também na compreensão do cidadão como sujeito social, tanto no âmbito hospitalar quanto na saúde coletiva.³

A consulta de enfermagem caracteriza-se por ser uma estratégia tecnológica de suma importância nesse processo, uma vez que possui um caráter resolutivo, respaldada por lei, sendo privativa do enfermeiro. Atuando também como ferramenta facilitadora de ações que promovam a saúde objetivando o diagnóstico e início precoce do tratamento.³ A mesma deve ser detalhada, respeitando a privacidade e individualidade da pessoa idosa,

atentando para suas crenças, mitos e tabus, assim como a contextualização, a moradia, condições econômicas e relação com os familiares.⁴

Durante a consulta, principalmente as direcionadas a idosos, devem ter as peculiaridades decorrentes do processo de envelhecimentos ou algumas patologias associadas estritamente consideradas, por exemplo, dificuldades na audição que acarreta em prejuízos na comunicação, acuidade visual, deficit na memória. Esses fatores são cruciais para a eficiência no desenvolvimento da consulta e eficácia nos cuidados.⁴

Vale ressaltar que a consulta de enfermagem é de suma importância nos serviços de saúde, pois contribui com o trabalho multiprofissional, atua no desenvolvimento de práticas intersetoriais e principalmente no relacionamento interpessoal com cliente e familiares no exercício do cuidado baseado na cientificidade.⁵

Diante do exposto, o objetivo deste relato é descrever a experiência de dois discentes na realização das consultas de enfermagem durante a mobilidade internacional acadêmica em um programa de intercâmbio entre Brasil e Portugal, realizado entre os meses de fevereiro e setembro de 2013. Ressalta-se a realização das atividades práticas no âmbito do ensino clínico na área opcional do idoso, o que justifica o estudo.

MÉTODO

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado com base nas consultas de Enfermagem executadas no estágio discente no Ensino Clínico, na área opcional do idoso da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, durante intercâmbio estudantil internacional em Portugal.

O estágio em questão foi realizado na Junta de Freguesia de São Martinho de Árvore, município do distrito de Coimbra. O local possui 1033 habitantes com uma área de 4,6 km², tendo uma densidade populacional de 217,82 habitantes/km². Mensalmente foram realizadas aproximadamente 200 consultas de Enfermagem, em média de 117 pacientes participantes em sua totalidade, com idade predominante entre 65 e 69 anos, ou seja, idosos portadores de doenças crônicas, tais como hipertensão arterial sistêmica e Diabetes.

Neste estudo, relata-se a implantação e o desenvolvimento das consultas de Enfermagem em nível de atenção básica,

Leite BS, Santos WA dos, Valente GSC et al.

destinada à população idosa do referido município, durante os meses de abril e junho de 2013. O espaço destinado para a elaboração das atividades em Enfermagem não era um centro de saúde típico, equipado e montado, já que se tratava da prefeitura do município. Com isso, em um encontro prévio foi realizada uma visita técnica para ambientação e conhecimento habitacional, proporcionando a construção de estratégias gerenciais e de administração para a adequação do espaço para atendimento primário em Enfermagem.

Desse modo, foram construídos consultórios de Enfermagem através do raciocínio gerencial da equipe discente com os materiais disponibilizados pela prefeitura do município a fim de proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e promotor da saúde.

Com as consultas de Enfermagem, foi possível destacar as maiores necessidades daquela clientela, favorecendo a elaboração de um plano de cuidados conciso e eficaz. Além disso, possibilitou identificar as áreas com maior necessidade de foco da atenção em saúde primária, sendo a educação populacional no que tange à adesão terapêutica (alimentação, terapia medicamentosa e a prática de exercício físico), bem como a prevenção de quedas em idosos.

Vale mencionar que não foi necessário submeter o estudo ao comitê de ética e pesquisa por se tratar de relato de experiência de discentes. Porém, manteve-se o anonimato e a confidencialidade das informações dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência foi vivenciada durante a realização do intercâmbio estudantil de dois acadêmicos da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC) no primeiro semestre de 2013, entre os meses, fevereiro e julho, pelo programa de Mobilidade Internacional da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Os dois acadêmicos tiveram diferentes motivações para ingresso no programa de mobilidade. Um deles teve o interesse aguçado em participar da mobilidade durante o 7º período do Curso de Bacharel e Licenciatura em Enfermagem da UFF. A motivação estava fundamentada no fato de o intercâmbio acadêmico, um multiplicador em conceito cultural, social e intelectual, gerar a oportunidade de aprimoramento de conhecimentos, habilidades técnico-

Consultas de enfermagem aos idosos em assistência...

científicas, assim como a construção de um profissional diferenciado com visão ampla e crítica. Para a outra acadêmica, o interesse surgiu ao inserir-se no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no qual, através do desenvolvimento das pesquisas, foi possível observar que ciência e tecnologia estão circulando entre instituições de todo o mundo, sendo o intercâmbio um veículo agregador de conhecimento.⁶

O desenvolvimento das consultas de enfermagem ocorreu durante as práticas propostas pela disciplina de Ensino Clínico na área opcional do idoso, no campo de estágio obrigatório do 8º período do curso de Enfermagem e Licenciatura da ESEnC. Tal campo foi a Junta de Freguesia de São Martinho de Árvore, onde foram realizadas as atividades no período de 09 de abril a 21 de junho de 2013. Nesse ambiente foram aplicadas estratégias educativas aos adultos e idosos atendidos, os quais possuíam doenças crônicas, tais como diabetes, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, artrose e câncer.

A opção pela Freguesia de São Martinho de Árvore para o desempenho das atividades educativas foi realizada pelo orientador do estágio considerando que o local estava necessitando de uma assistência de enfermagem através das consultas e de atividades educacionais em saúde, já que no momento não possuía nenhuma instituição de saúde para atender a população local. Esse fato foi desafiador e exigiu, sobretudo, conhecimentos gerenciais e técnico-científicos para o atendimento daquela população carente de cuidados em saúde.

O espaço físico foi disponibilizado, mas a dinâmica local foi criada pelos acadêmicos, sob a orientação do professor supervisor. Tinham disponíveis dois consultórios de enfermagem e uma recepção onde as consultas eram agendadas. A estética do local foi planejada e disposta de forma aconchegante com imagens que incentivavam uma alimentação saudável e a prática regular de exercícios.

Em um meio pequeno, rural, analfabeto e católico, a divulgação deve partir de um ambiente íntimo da população. Assim, no domingo anterior ao início do ensino clínico, os acadêmicos participaram da missa na qual, com a presença do professor orientador, fomos devidamente apresentados e foi explicado o trabalho que seria desenvolvido na comunidade. A recepção foi positiva e a população idosa demonstrou interesse em aderir à iniciativa.

Leite BS, Santos WA dos, Valente GSC et al.

As competências do enfermeiro foram amplamente desenvolvidas, ressaltando a capacidade de iniciativa que foi aprimorada, uma vez que era manifestada disponibilidade e interesse na realização das consultas e procedimentos de enfermagem, tendo o aproveitamento de todas as oportunidades proporcionadas. Associada a essa capacidade, foi também extremamente aprimorada a capacidade de autoconfiança e resolução de problemas. O grupo teve que ser autônomo e dinamizador das estratégias implementadas, desenvolvendo paralelamente o sentido de organização. Apesar de estarmos localizados apenas nos serviços de enfermagem, tivemos a preocupação de aconselhar a população a procurar outras áreas da saúde a fim de obterem um cuidado mais completo, levando sempre as informações adquiridas para os outros profissionais darem continuidade à assistência da saúde.

É ainda de extrema importância destacar o interesse manifestado pelo grupo na autoformação e pesquisa. Uma vez que estavam sozinhos na realização das consultas de enfermagem foi importante ter conhecimento recente das variadas temáticas para fornecer informações corretas. As pesquisas realizadas pelo grupo vieram preencher determinadas lacunas, nomeadamente na área do envelhecimento ativo, prevenção de quedas e realização de exercício físico nos idosos, adesão terapêutica. Assim, todas as dúvidas que surgiram foram ultrapassadas através de pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos em bases de dados fidedignas e através do questionamento ao professor orientador. A capacidade de fundamentar teoricamente as intervenções, através da pesquisa, continua a assumir uma importância particular. É o corpo de saberes que define a profissão de enfermagem e como tal estar atualizado acerca dos conhecimentos científicos.

Foram desenvolvidas e aprimoradas as capacidades de coleta de dados, identificação de problemas/necessidades, recorrendo essencialmente à comunicação verbal/não verbal, e o estabelecimento de prioridades, usando como suporte a base de dados da folha de cálculo Microsoft Excel.

As consultas de enfermagem eram realizadas em três momentos: primeiramente, os pacientes passavam pelo setor de triagem composta por dois académicos de enfermagem para acolhimento, verificação dos sinais vitais e glicemia capilar para despiste de situações de doença e para aconselhamento personalizado. Nesse contexto, todos os dados

Consultas de enfermagem aos idosos em assistência...

inerentes aos pacientes eram prontamente registrados em um sistema de *software* para acompanhamento da evolução ou involução da condição patológica dos clientes durante o período de acompanhamento, para assim auxiliar também na tomada de decisão em enfermagem individualizada a cada situação.

Depois, os pacientes eram direcionados para os consultórios de enfermagem onde era realizada a busca ativa do histórico pregresso do paciente e exame físico. Em caso de paciente idoso, realizava-se a verificação quanto a sua independência e dependente, ocorrência de doenças crônicas e o acometimento de deficit cognitivo. Em caso de deficit cognitivo, recomendava-se a presença do acompanhante ou familiar para a instrução das informações de saúde.

Além disso, era efetuada análise minuciosa em relação às necessidades básicas dos pacientes, por exemplo, realização pessoal, estima, relacionamento social, segurança (domiciliar e local) e necessidades fisiológicas. Após o levantamento das necessidades, realizava-se o levantamento dos diagnósticos de enfermagem de acordo com a Classificação internacional para a prática de Enfermagem (CIFE®).

Sendo assim, construía-se um plano de cuidados voltados à necessidade particular de cada indivíduo. Como a maior parte da população atendida era analfabeta, os académicos de Enfermagem desenvolveram planos de cuidados ilustrativos e lúdicos para melhor compreensão.

No terceiro momento, os pacientes direcionavam-se para a ala de triagem para marcação da próxima consulta, verificação e reforço das informações transmitidas durante a consulta de Enfermagem. Os que se encontravam descompensados eram direcionados ao hospital mais próximo para atendimento especializado.

Vale ressaltar que se realizaram cuidados de enfermagem autônomos na área da promoção, prevenção da saúde e curativos e ainda utilizamos racionalmente materiais. Nessa esfera conseguimos reconhecer essencialmente as áreas de intervenção autônomas de enfermagem. Destaca-se também que aos pacientes com limites de locomoção realizou-se a consulta domiciliária. Para isso, os discentes responsáveis realizaram prévio planejamento da visita, enfocando as possíveis necessidades que o paciente e sua família pudessem ter. Além disso, tal fato foi de grande valia para a equipe discente, pois dessa forma foi possível observar e obter uma aproximação maior em relação à realidade em que vive o paciente.

Leite BS, Santos WA dos, Valente GSC et al.

A visita domiciliar tem a importância de grande valia na área de saúde, pois através dela é possível avaliar as condições ambientais e físicas em que vive o indivíduo e sua família, procurando prestar assistência, acompanhar o seu trabalho, levantar dados sobre condições de habitação e saneamento, aplicar medidas de controle tanto nas doenças transmissíveis ou parasitárias como no âmbito da educação em saúde.⁷

A capacitação das pessoas para cuidar da sua própria saúde é de extrema importância. Nesse sentido, assume extrema importância a prática ser direcionada para essa vertente. Nos idosos, de uma maneira geral, existe uma grande variabilidade no declínio das funções vitais.

Não se trata apenas de prevenir a doença, mas adotar níveis positivos de saúde. Ao longo das semanas de ensino clínico foi assumido como prioritário apostar na educação para a saúde quer de forma individual ou em grupo, como forma de fornecer ferramentas à população. O grupo sempre teve a preocupação de envolver o idoso e a sua família nos cuidados de enfermagem, tendo sempre presente o seu contexto familiar, cultural e social e juntamente com estes foram definidas as melhores estratégias para alcançar o melhor nível de autonomia e independência.

No processo de ensino e aprendizagem dos indivíduos para os cuidados eficazes em saúde são de extrema importância o envolvimento ativo da família e da comunidade na promoção da adesão, assim como a cooperação contínua e mútua entre os profissionais de saúde, investigadores e partes envolvidas nos procedimentos relacionados ao cuidado.⁸

O grupo aprimorou capacidade de garantir a continuidade dos cuidados dos idosos, principalmente os portadores de hipertensão arterial, diabetes, obesidade, hipercolesterolêmica e portadores de feridas, permitindo acompanhar a evolução do seu estado de saúde, dando ênfase ao processo de enfermagem.

O Processo de Enfermagem pode ser definido como um trabalho profissional específico que exige uma sequência de ações dinâmicas e interligadas para sua implementação. A adoção de uma determinada forma ou modo de fazer a Sistematização da Assistência de Enfermagem é fundamentada em um conjunto de valores e crenças morais e no conhecimento técnico-científico da área de enfermagem.⁹

Consultas de enfermagem aos idosos em assistência...

Para o desenvolvimento das atividades, foi importante a construção de uma relação de confiança. Esse fundamento é básico na profissão de enfermagem e o grupo considerou tê-lo alcançado, pois todo o sucesso do processo de cuidar está alicerçado em uma relação de confiança eficaz. O enfermeiro não toma decisões pelo paciente, nem deve substituí-lo na sua participação na ação e para ajudar deve ter um conhecimento profundo sobre si mesmo.

Devido à demanda de cuidados observados pelos acadêmicos foi planejado, com o orientador do estágio, o Final de semana da Saúde. Nesse evento foram disponibilizadas gratuitamente várias ações de saúde, como doação de sangue, utilização do simulador de idosos, sessões de educação para a saúde, rastreamento de obesidade, hipertensão e diabetes. Além disso, ocorreu a realização de exames (eletrocardiograma, exame oftalmológico e taxa de colesterol).

A relação de ajuda bem aplicada proporciona aos cuidados uma eficácia e uma qualidade humana que lhe confere ao mesmo tempo um caráter de profissionalismo e uma melhor visibilidade das ações do enfermeiro. Foi aprimorada a forma de comunicação adaptadas às pessoas com culturas diferentes, de classes sociais e habilitações literárias diferentes, que exigem abordagens e discursos distintos.

CONCLUSÃO

Com a experiência adquirida no ensino clínico, foi possível ver a Enfermagem sob outra ótica, já que tivemos contato com pessoas diferentes, com diferentes necessidades. Ficou clara e visível a heterogeneidade do processo de envelhecimento. Os idosos são dotados de histórias de vida, familiares, condições sociais e econômicas, personalidades e necessidades diferentes.

Foi inerente a importância do desenvolvimento das consultas de enfermagem, pois favoreceu a identificação das potenciais necessidades dos pacientes e possibilitou a elaboração de um plano de cuidados eficaz para a promoção e prevenção da saúde.

As consultas de enfermagem além de serem benéficas aos pacientes também geram benefícios aos profissionais que as realizam através do aprimoramento do pensamento crítico e reflexivo, do desenvolvimento das habilidades relativas ao processo de enfermagem, da capacidade de comunicação e percepção da linguagem verbal e não

Leite BS, Santos WA dos, Valente GSC et al.

verbal, da promoção de cuidados de saúde interprofissionais, do estabelecimento de vínculo, da relação de confiança entre profissional e paciente, contribuição para a valorização profissional, dentre outros inúmeros benefícios.

Além disso, as atividades educativas realizadas no âmbito da prevenção de quedas, alimentação saudável, adesão medicamentosa e exercício físico, que foram as necessidades constatadas durante as consultas, mostraram-se uma essencial aliada na educação em saúde com resultados positivos na aderência a hábitos de vida saudáveis.

A essência da Enfermagem está em olhar para a pessoa, não esquecendo nenhuma das suas dimensões, olhá-la e perceber exatamente o que ela necessita como pessoa e qual a sua definição de saúde, depois vê-la inserida no ambiente e perceber se este é favorecedor ou prejudicial da sua autonomia para que efetivamente sejam prestados cuidados de enfermagem com qualidade. Esses cuidados visam à satisfação das necessidades da pessoa para que esta atinja um sentimento de bem-estar pleno e autonomia.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Doutor Alberto José Gonçalves Barata Cavaleiro, Ana Rita Santos Piteira, Elsa Joana de Sousa e Silva, Liliana Filipa Godinho Batista Fernandes e Fábio Alexandre Fonseca Jorge pela participação e contribuição no intercâmbio de conhecimentos em Enfermagem na saúde do idoso.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Turismo de estudo e intercâmbio: Orientações Básicas. 2nd ed. Brasília: Ministério do Turismo; 2010.
2. Blanco O, Marchitelli H, Varela E, Baccanelli M, Siufi G, Tauro N. La internacionalización de La Educación Superior Cómo el Instituto Universitario gestiona esta nueva función estratégica. Rev Hosp Ital B Aires [Internet]. 2012 Mar [cited 2015 Feb 22]; 32(1): [05 screens]. Available from: http://www.hospitalitaliano.org.ar/archivos/noticias_attachs/47/documentos/11746_6-educacion%2032-1-12%20OK.pdf
3. Oliveira SK, Queiroz AP, Matos DP, Moura AF, Lima FE. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Enferm [Internet]. 2012 Jan [cited 2015 Feb 22]; 65(1): [06 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/23.pdf>
4. Tatiana RO. Ações Sistematizadas no Atendimento ao Idoso pela Equipe de Saúde da Família [trabalho de conclusão de curso].

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(Supl. 4):3710-5, set., 2016

Consultas de enfermagem aos idosos em assistência...

Conselheiro Lafaiete (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2011.

5. Chrizostimo MM, Rosas AMMTF. A trilogia da promoção em saúde, consulta de enfermagem e gestão em saúde: o entrelaçar reflexivo. Inf Promoção Saúde [Internet]. 2006 [cited 2014 Feb 15];2(2):[03 screens]. Available from: <http://www.uff.br/promocaodasaude/trilogia.pdf>
6. Santos WA, Leite BS, Valente GSC. O intercâmbio acadêmico internacional como estratégia educativa cultural: relato de experiência. Rev Enf Profissional [Internet]. 2014 jul [cited 2015 Feb 22];1(2):[10 screens]. Available from: http://proap.unirio.br/index.php/enfermagemprofissional/article/view/3693/pdf_1407
7. Marilda A; Eric LL. A importância da visita domiciliária para o idoso portador de doença crônica após a alta hospitalar. Informe-se em promoção da saúde [Internet]. 2007 [cited 2015 Feb 22]; 3(2): [02 screens]. Available from: <http://www.uff.br/promocaodasaude/visita.pdf>
8. Santos WA, Piteira ARS, Fernandes LFGB, Leite BS, Cavaleiro AJBG, Valente GSC. Envelhecimento e adesão terapêutica como foco de atenção educativa em enfermagem no intercâmbio estudantil internacional. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 Feb [cited 2015 Feb 22]; 9(2):[11 screens]. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5999/pdf_7282
9. Garcia TR, Nóbrega MML. Processo de enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar. In: Santos I, Figueiredo NMA, Padilha MICS, organizadores. Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções. 1st ed. São Paulo (SP): Atheneu; 2004.

Submissão: 09/04/2015

Aceito: 15/08/2016

Publicado: 01/10/2016

Correspondência

Bruna Silva Leite

Rua Luiz Gonzaga Tavares, 175

Parque Luiz Gonzaga

CEP 26460370 – Engenheiro Pedreira (RJ), Brasil